

MODELO DE ORGANIZAÇÃO DE REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E O CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL: ANÁLISE DE IMPLANTAÇÃO NA ROTINA DO SERVIÇO

Zélia Profeta Luz¹, Ana Rabello¹; Edelberto Santos Dias¹, Miriam Nogueira Barbosa^{1,3}, Tália Machado de Assis¹, Edward Oliveira¹, Paloma Nogueira Guimarães¹, Rose Ferraz Carmo², Vanessa Pehuype-Magalhães¹, Juliana Vaz de Melo Mambrini¹, Luciana Inácia Gomes¹, Érika Michalsky Monteiro¹, Kelly Medrado Scofield da Silva¹, Shara Regina da Silva¹

O estudo teve como objetivo implantar um modelo de organização de rede de serviços para a prevenção e o controle da leishmaniose visceral (LV), na rotina dos serviços de saúde de Ribeirão das Neves. A proposta visou integrar as áreas de epidemiologia, zoonoses e atenção básica, além de contar com o técnico de enfermagem (TE) como multiplicador da informação sobre a doença. A proposta teve como eixo a criação de uma equipe de coordenação (EC) com integrantes dos serviços de controle de endemias (CE), epidemiologia (EPI) e assistência (AS). O trabalho foi organizado em etapas, sendo uma delas o planejamento com análise de contexto. O estudo também contemplou melhorar o acesso ao diagnóstico da LV com abordagens menos invasivas e rápidas; para isso, foi avaliado um algoritmo utilizando o teste rápido rK39 realizado à beira do leito (IT LEISH[®], BIO-RAD Laboratories, France), o teste de aglutinação direta produzido no Laboratório de Pesquisas Clínicas (DAT-LPC) do CPqRR- Fiocruz e a PCR. Na vigilância integrada, foram estimadas a taxa de prevalência da infecção canina, bem como a fauna flebotomínica em dois bairros do município com casos humanos notificados.

Para a análise de contexto pela EC, avaliou-se a prática dos profissionais de saúde e dos serviços com atenção aos casos humanos de LV, as potenciais barreiras e os facilitadores para mudanças para implantação do modelo. Os dados foram coletados por meio de: informações sobre a situação epidemiológica da doença e da organização existente no sistema local para a atenção aos casos; funcionamento e serviços disponíveis; informações em relatórios das coordenações da AS, EPI, CE, observação direta do processo de trabalho nos serviços. Para a análise do algoritmo, foram convidados a participar profissionais de saúde do município e pacientes. Os profissionais de saúde foram capacitados na realização do teste rápido IT LEISH[®], do DAT-LPC e no preenchimento do questionário de aceitação do teste rápido. Foram realizadas seis capacitações, envolvendo 113 profissionais. Trinta e quatro pacientes e igual número de profissionais foram incluídos. A idade média dos pacientes foi de 34 anos (1-81 anos), dos quais 74% eram do sexo masculino, três eram casos de LV, 12 eram não casos com outras doenças, e os demais não tiveram o diagnóstico determinado até o término

¹ Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz

profeta@cpqrr.fiocruz.br

² Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais

³ Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves

do estudo. Para a taxa de prevalência da infecção canina, foi realizada sorologia por meio do Elisa e RIFI. Foram selecionados aleatoriamente para necropsia seis cães soropositivos, em que foram obtidas biópsias do baço, linfonodo, pele e medula óssea, utilizadas para a confecção de esfregaços. Parte da amostra de medula óssea foi semeada em meio de cultura para isolamento e caracterização do parasito. Para o levantamento e o estudo do comportamento das espécies em relação à endofilia e exofilia, os flebotomos foram capturados mensalmente, durante três dias consecutivos utilizando armadilhas luminosas, durante o mês de setembro de 2012. O estudo foi muito bem recebido pela gestão do SUS local. A formação e atuação da EC foram essenciais ao desenvolvimento do trabalho. Entre os resultados observados na análise de contexto, verificou-se problemas estruturais de organização do sistema de saúde que afetavam diretamente a qualidade da atenção à LV, como falta de infraestrutura para diagnóstico e tratamento da doença e déficit importante de profissionais. No período de estudo, houve aumento progressivo de suspeição da doença pelo serviço de saúde. O teste rápido foi positivo em dois dos três casos de LV (67% de sensibilidade) e negativo nos 12 controles (100% de especificidade). O DAT-LPC realizado no Laboratório Municipal de Ribeirão das Neves foi positivo em dois dos três casos de LV (67% de sensibilidade) e negativo em nove dos

nove controles avaliados (100% de especificidade). Já o DAT-LPC e a PCR realizados no LPC/CPqRR apresentaram 100% de sensibilidade e especificidade nessas mesmas amostras biológicas. Verificou-se entre os pacientes que 85% consideravam importante o uso de sangue digital e que 97% consideravam confiável o resultado desse. Entre os profissionais de saúde, foi observado que 97% consideraram confiável o resultado do teste, 82% não tiveram problemas para realizar o ensaio, 88% consideravam o teste fácil de executar, e 91%, de interpretar. Com relação à prevalência canina, foram analisados 193 cães, e a taxa média de infecção do ano de 2012 foi de 5,7%. Das seis amostras de medula óssea provenientes de cães soropositivos dos bairros, houve crescimento de parasitos em cinco (83,3%). A fauna de flebotomíneos de Ribeirão das Neves, no mês de setembro de 2012, foi constituída de duas espécies: *L. longipalpis* (vetor da LV) e *L. whitmani* (vetor da LTA). Esses dados demonstram a importância do conhecimento da fauna local para o direcionamento das medidas de controle. A avaliação da implantação do modelo está em curso, bem como a importância do TE no processo. Os resultados apontaram para boa aceitação do teste rápido por pacientes e profissionais, porém, recomenda-se que o processo de implantação do teste rápido continue a ser monitorado. ■

Apoio Financeiro: Fapemig, Fiocruz